

## CAPITU E A MULHER DO SÉCULO XIX

Elenir Vilharva de LIMA (UFMS/CCHS/CAPES)

José Alonso Tôrres FREIRE (UFMS/CPAQ)

O presente estudo tem como ponto de partida investigar a personagem Capitu do romance **Dom Casmurro** (1899), de Machado de Assis, estabelecendo contrastes em relação às aspirações e à condição da mulher na sociedade brasileira da época. O romance da fase madura do autor nos apresenta uma mulher fascinante pela voz de seu marido, Bento Santiago, que atribui a ela uma suspeita de infidelidade. Capitu carrega consigo marcas e valores patriarcais impostos as mulheres do século XIX, mas também transgredir esse código moral até certo ponto. Para tal pesquisa, contamos com o aporte teórico de: **O Romantismo: a literatura brasileira** (1969), de Antonio Soares Amora, **Retratos de mulher: O cotidiano feminino no Brasil sob o olhar de viajeros do século XIX**(1996) de Tânia Quintero, **Histórias íntimas** (2011) de Mary Lucy Murray Del Priore, entre outros. As questões femininas sempre incomodaram por gerarem polêmica “pela presença e pela não presença”. O feminino é o não masculino, porém não quer dizer que tenha que se opor a ele. Construída a partir da visão do narrador masculino, a personagem se sobressai a tudo isso principalmente pela grandeza de sua configuração. Partindo da análise da obra em questão, buscamos também identificar aspectos históricos e culturais da sociedade brasileira do século XIX, e valores sob os quais as mulheres reais estavam expostas. Esta pesquisa faz parte de uma dissertação em andamento, na qual se pretende elaborar uma comparação entre as personagens Capitu, de **Dom Casmurro** (1899), e Beatriz, de **A audácia dessa mulher** (1999), de Ana M. Machado, focalizando a análise das diferenças e semelhanças que proporcionam uma ampliação de sentido nas narrativas escolhidas.

**Palavras-chave:** Ficção brasileira. Capitu. Mulheres.

